

A close-up photograph of two women smiling and looking off-camera to the right. The woman in the foreground has curly brown hair and is wearing a blue top. The woman in the background is partially visible, also smiling. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor setting with trees.

gerenciamento de riscos

3T24

Índice

1	GERENCIAMENTO DE RISCOS	3
2	OBJETIVO	4
3	ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	5
4	CAPITAL	6
5	RISCO DE CRÉDITO	9
6	RISCO DE MERCADO	11
7	RISCO DE LIQUIDEZ	13
8	RISCO OPERACIONAL	14
9	RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO	15
10	RISCO REPUTACIONAL	17
11	RISCO CIBERNÉTICO E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS	18

1 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Agibank é um modelo de negócio único no Brasil, que encara de frente a realidade da maior parte da população brasileira, que tem necessidades ainda distantes daquelas priorizadas pelos grandes bancos e pelos bancos exclusivamente digitais. Estamos preenchendo um espaço em branco do mercado ao atender com qualidade e dignidade um público que muitas vezes se sente invisível.

Oferecemos uma solução híbrida que combina o melhor dos dois mundos: um banco digital completo e uma rede de mais de 1.000 Smart Hubs, desafiando tanto os bancos incumbentes quanto as fintechs puramente digitais.

Nosso modelo de negócios integra uma plataforma digital leve, rápida e de fácil navegação com Smart Hubs que oferecem uma experiência presencial acolhedora, ágil e acessível para todos os brasileiros. Nosso portfólio de produtos foi pensado para pessoas com necessidades financeiras não priorizadas pelos grandes bancos, e criamos uma jornada híbrida simples e inclusiva para clientes não-nativos digitais.

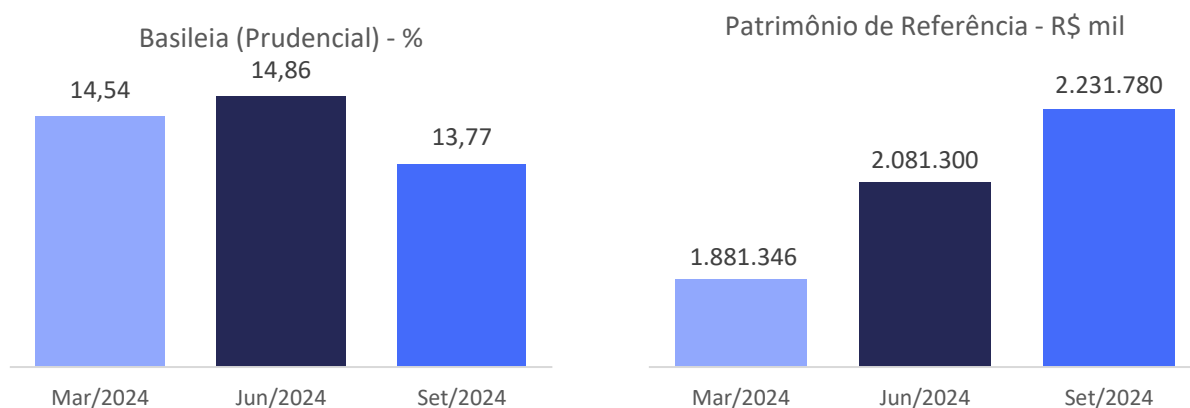
Com mais de 3,6 milhões de clientes ativos, nosso modelo de negócio está pautado no relacionamento, conquistando a sua principalidade por meio da folha de pagamento, o que gera um ciclo virtuoso de qualidade para os nossos ativos e melhor precificação e proposta de valor para nossa base de clientes, cujo NPS é um dos maiores do sistema, com 77 pontos.

O Agibank foi fundado em 1999 como um agente de distribuição de crédito no Sul do Brasil e, em 2016, nos tornamos banco. Em 2018, ampliamos o portfólio para uma oferta bancária completa e nos tornamos pagador da folha do INSS, acessando mais de 36 milhões de beneficiários. Em 2021, mudamos a nossa sede para Campinas, no estado de São Paulo, em um espaço sustentável que privilegia a interação e a criatividade dos times corporativos.

2 OBJETIVO

O presente documento tem o objetivo de divulgar ou comunicar as informações referentes à gestão de riscos do Agibank, em atendimento à Resolução BCB 54/20 e Resolução CMN 4.557/17. São detalhadas as exposições que o banco possui em relação aos riscos de Mercado, Operacional, Crédito, Liquidez e demais riscos relevantes à instituição, bem como a apuração do Patrimônio de Referência, que permite uma adequada visão do Agibank em relação aos demais participantes do Sistema Financeiro.

Abaixo os principais números observados neste relatório. Todos são detalhados no seu tópico correspondente:



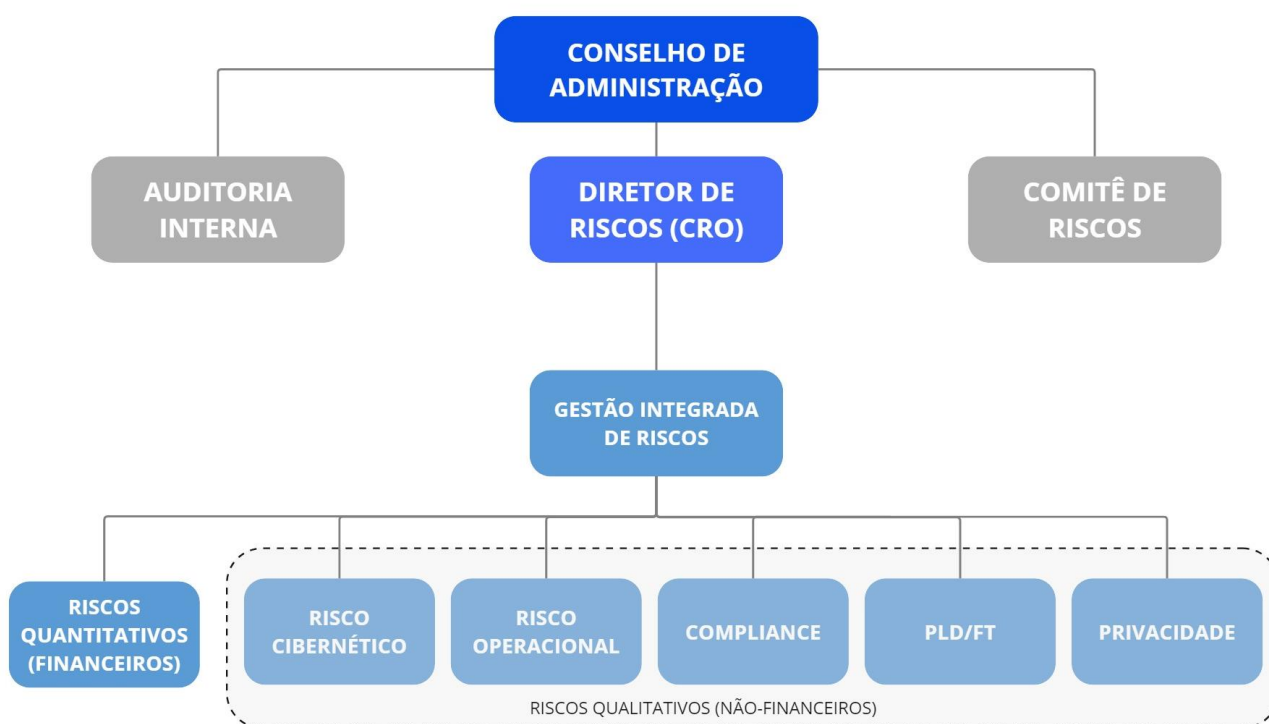
* Ajustamos retroativamente a classificação de risco de um de nossos ativos financeiros. Os indicadores de Basileia foram devidamente atualizados, reforçando nosso compromisso com a transparência junto ao mercado.

3 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Agibank, em conformidade com as melhores práticas e a Resolução CMN 4.557 de 2017, possui uma área de Gerenciamento de Riscos responsável pelo monitoramento, gestão e planejamento das metas e necessidades de capital frente aos riscos de Mercado, Operacional, Crédito, Liquidez. A gestão de riscos e os limites operacionais do Banco são regidos pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS), principal norteador das políticas e procedimentos estabelecidos internamente.

O controle dos riscos de Mercado, Operacional, Crédito, Liquidez e Capital é realizado por unidade independente, visando administrar os riscos aos quais a instituição está exposta de acordo com o apetite ao risco, as políticas e aos procedimentos estabelecidos, garantindo, em caráter preventivo, que sejam tomadas as medidas necessárias para manter os indicadores dentro dos objetivos estabelecidos.

A área de gestão de riscos está alocada da seguinte maneira na estrutura do Banco:



4 CAPITAL

Os requerimentos mínimos de capital do banco são obtidos através de índices que fazem a relação entre o capital disponível da instituição, o Patrimônio de Referência (PR), e o saldo de ativos ponderados pelo risco (RWA) que ela possui.

O PR é obtido através da soma do Capital Principal, Capital Complementar e Capital Nível II, os quais a instituição deve possuir percentuais mínimos para fazer frente aos seus riscos, estipulados pela Resolução 4.958/21 e Circular 3.768/15.

O cálculo do Índice de Basiléia (IB), conforme especificado na Resolução BCB 54/20, é obtido por meio da fórmula $\frac{PR}{RWA}$. O Índice de Capital Principal (ICP) foi suprimido, uma vez que no Agibank não existe distinção entre o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I.

A exigência atual está reproduzida na tabela abaixo:

Capital Total (CT)	Mínimo Regulatório
	8%
Nível I	6%
Capital Principal	4,5%
Adicional de Capital Principal (ACP)	2,5%
Conservação	2,5%
Contracíclico	0%
Importância Sistêmica	0%
CT + ACP	10,5%

KM1: Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

Em R\$ mil	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023	30/09/2023
Capital regulamentar					
Capital Principal	1.874.987	1.688.639	1.471.836	1.269.657	1.090.578
Nível I	1.874.987	1.688.639	1.471.836	1.269.657	1.090.578
Patrimônio de Referência (PR)	2.231.780	2.081.300	1.881.346	1.568.061	1.381.918
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	0	0	0	0	0
Destaque do PR	-	-	-	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA)					
RWA total	16.207.637	14.005.237	12.941.105	11.091.482	10.121.084
Capital regulamentar como proporção do RWA					
Índice de Capital Principal (ICP)	11,57%	12,06%	11,37%	11,45%	10,78%
Índice de Nível 1 (%)	11,57%	12,06%	11,37%	11,45%	10,78%
Índice de Basileia	13,77%	14,86%	14,54%	14,14%	13,65%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0%	0%	0%	0%	0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0%	0%	0%	0%	0%
ACP total (%)	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Margem excedente de Capital Principal (%)	3,07%	3,56%	2,87%	2,95%	2,28%
Razão de Alavancagem (RA)					
Exposição total	26.197.600	24.162.926	21.472.962	19.424.177	17.214.688
RA (%)	7,16%	6,99%	6,85%	6,54%	6,34%

4.1 ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)

Conforme disposto na Resolução CMN 4.958/21, os requerimentos mínimos de capital devem ser calculados a partir dos Ativos Ponderados pelo Riscos (RWA), sendo esse obtido pela seguinte fórmula:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} + RWA_{OPAD}$$

em que:

RWA_{CPAD} é a parcela de exposição relativa ao risco de crédito

RWA_{MPAD} é a parcela de exposição relativa ao risco de mercado

RWA_{OPAD} é a parcela de exposição relativa ao risco operacional

O Agibank adota a abordagem padronizada para a apuração de cada parcela de risco e elas são detalhadas nos seus respectivos capítulos.

OV1: Visão geral dos ativos ponderados pelo risco

Em R\$ mil	RWA		Requerimento mínimo de PR
	30/09/2024	30/06/2024	30/09/2024
Risco de crédito em sentido estrito	13.906.001	12.079.451	1.112.480
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	13.906.001	12.079.451	1.112.480
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	-	-	-
Risco de crédito de contraparte (CCR)	-	-	-
Do qual: apurado mediante uso da abordagem SA-CCR	-	-	-
Do qual: apurado mediante uso da abordagem CEM	-	-	-
Do qual: outros	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacente identificados	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	-	-	-
Risco de mercado	21.802	190.276	1.744
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	21.802	190.276	1.744
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-
Risco operacional	2.279.834	1.735.510	182.387
Risco de Pagamentos (RWAsP)	-	-	-
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	110.791	102.861	8.863
Total	16.318.428	13.903.040	1.305.474

No terceiro trimestre de 2024, o Agibank permaneceu com níveis confortáveis de capital, apesar do crescimento constante da carteira de crédito. A gestão de capital é pauta recorrente no Conselho de Administração e Comitê de Riscos, o que reforça o comprometimento da instituição em busca da autossuficiência de capital. Além disso, são utilizados testes de estresse para antecipação de cenários estratégicos e regulatórios que afetem os níveis de capital da instituição.

* Ajustamos retroativamente a classificação de risco de um de nossos ativos financeiros. Os indicadores de Basileia foram devidamente atualizados, reforçando nosso compromisso com a transparência junto ao mercado.

5 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito, conforme define a Resolução 4.557/17 do CMN, refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito resultante da deterioração na classificação de risco do tomador.

A estrutura de avaliação de risco do Agibank está alicerçada em metodologias estatísticas de *Credit Score* e no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos / serviços e nível de exposição ao Risco de Crédito e é composta pelas etapas de decisão, formalização, monitoramento e cobrança, que possibilitam o acompanhamento contínuo da qualidade da carteira de crédito. Sua política estabelece limites e alçadas específicas por segmento de atuação, por produto, ou por operador, ratificados e monitorados pelo Comitê de Crédito da instituição.

A gestão do risco de crédito é feita de maneira criteriosa, respeitando o estipulado pelas estratégias elaboradas pela diretoria. A concessão é feita utilizando-se de modelos estatísticos e a qualidade creditícia das contrapartes é acompanhada para verificar a aderência da provisão e a readequação em casos de mudança na expectativa de pagamento.

No contexto atual, os ativos problemáticos são caracterizados pela combinação de (1) diretrizes estabelecidas pela Resolução 2.682/1999, com ênfase no conceito de inadimplência, e (2) regras internas que visam aproximar o provisionamento do contexto atual das definições de ativo problemático da Resolução 4.966/2021, cuja vigência inicia em 2025.

Operações de crédito (R\$ mil)	03/2024		06/2024		09/2024	
	Saldo	% Carteira	Saldo	% Carteira	Saldo	% Carteira
Maior Devedor	600	0,00%	606	0,00%	606	0,00%
10 Maiores Devedores	2.601	0,01%	2.652	0,02%	2.836	0,01%
20 Maiores Devedores	4.420	0,03%	4.514	0,03%	4.854	0,02%
50 Maiores Devedores	9.296	0,05%	9.567	0,05%	10.134	0,05%
100 Maiores Devedores	16.668	0,10%	17.261	0,10%	18.129	0,08%

No terceiro trimestre de 2024, as concentrações da carteira de crédito e os níveis de inadimplência se mantiveram estáveis. O Agibank tem dedicado esforços para atendimento à nova resolução 4.966, com entrada em vigor em jan/25. A norma produz alterações relevantes no âmbito sistêmico e no nível de provisionamento das operações de crédito, entre eles a aplicação de modelos estatísticos para estimação da perda esperada dos ativos financeiros.

6 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O risco de mercado do Agibank é oriundo de dois tipos de aplicações financeiras: ativos financeiros que a instituição pretende negociar ("*trading*") e operações que o Agibank pretende manter até o vencimento ("*banking*").

A área de Gestão Integrada de Riscos monitora diariamente o risco de mercado, acompanhando com o apoio de ferramenta especializada e de relatórios gerenciais de recurso próprio. São levados em conta cenários nacionais e internacionais que possam afetar o valor dos ativos da carteira do banco e são feitos cenários de estresse, onde é acompanhado o Valor em Risco (VaR), a perda de valor econômico da carteira (ΔEVE) e a perda do resultado de intermediação financeira (ΔNII), sempre mantendo a exposição de acordo com o apetite ao risco da empresa e mitigando quaisquer riscos desnecessários.

O ΔEVE e o ΔNII são calculados a partir de choques calculados conforme definido pelo Banco Central na Circular 3.876/18. Para o ΔEVE , são desconsideradas as margens comerciais e outros componentes de spread nos fluxos de reapreçamento. A R_{ban} é calculada por meio de média ponderada das métricas de ΔNII e ΔEVE , nos cenários que geram maior perda.

MR1: Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado

Em R\$ mil	30/09/2024
Fatores de risco	RWAMPAD
Taxas de juros	21.226
Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWA _{JUR1})	21.226
Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWA _{JUR2})	0
Taxas dos cupons de índices de preço (RWA _{JUR3})	0
Taxas dos cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	0
Preços de ações (RWA_{ACS})	0
Taxas de câmbio (RWA_{CAM})	575
Preços de mercadorias (commodities) (RWA_{COM})	0
Total	21.801

No terceiro trimestre de 2024, o contexto de aplicações financeiras do Agibank se manteve concentrado na ampliação da carteira de crédito, sendo refletido diretamente nos riscos banking. A carteira trading permaneceu sem alterações significativas no perfil de risco.

7 RISCO DE LIQUIDEZ

O Risco de Liquidez é a possibilidade de a instituição não poder arcar com suas obrigações previstas e imprevistas na data de liquidação e a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado um ativo, devido ao seu volume financeiro elevado em relação ao montante normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Espera-se que a instituição tenha capacidade de honrar seus passivos a qualquer momento, sem que isto afete suas operações.

A gestão deste risco é feita diariamente, identificando todas as operações e garantindo que o fluxo de caixa não seja afetado por algum descasamento entre ativos e passivos. Além das operações já esperadas, são usados indicadores de liquidez e modelos de cenários de estresse onde o caixa livre da instituição é testado frente a um cenário de liquidez imediata.

O Risco de Liquidez não consome capital, mas impõe um limite mínimo de colchão de liquidez que deverá ser mantido pela instituição em ativos de alta liquidez para que não haja dificuldades em liquidar operações que possam ser encerradas antes de seu vencimento.

Abaixo podemos observar o modelo proposto pelo Banco Central, de *Liquidity Coverage Ratio* (LCR), que passou a vigorar em janeiro de 2017, onde é proposto um cenário de liquidez para cada tipo de ativo e a instituição deve possuir um mínimo de caixa para fazer frente a estas saídas a qualquer momento:

Risco de Liquidez (R\$ mil)	03/2024	06/2024	09/2024
LCR	163%	186%	158%

No terceiro trimestre de 2024, o Agibank manteve patamares estáveis nos indicadores de liquidez, assegurando o cumprimento dos limites regulatórios exigidos e conforto no colchão de liquidez.

8 RISCO OPERACIONAL

O Risco Operacional, conforme define a Resolução CMN 4.557/2017, refere-se à possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiências ou inadequação de processos internos, quer envolvam pessoas ou sistemas. Tal definição, inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

No 3º trimestre, seguimos analisando e monitorando os riscos operacionais envolvidos nos processos relevantes conforme cronograma validado junto ao Comitê de Riscos para o ano de 2024, mensurando os riscos quanto à sua criticidade, e testando os controles internos de forma a verificar sua eficiência e eficácia. As fragilidades encontradas nos processos foram endereçadas junto aos responsáveis pelos processos para mitigação dos riscos associados. Adicionalmente, o monitoramento das ações comprometidas junto as áreas responsáveis passaram a ser realizados por ferramenta de gestão de riscos, de forma a confirmar se as ações mitigatórias foram realizadas de forma suficiente e satisfatória. A evolução do ambiente de riscos e controles da instituição foi monitorada e comunicada à alta administração da instituição por meio dos relatórios mensais (book de riscos). Além disso, o Agibank tem se preparado para adequação à nova metodologia padronizada de alocação de capital de risco operacional, com entrada em vigor em jan/25.

9 RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

O risco social é aquele que engloba a transgressão de direitos, garantias fundamentais ou ações prejudiciais ao interesse coletivo. O risco ambiental inclui a deterioração do meio ambiente e o uso excessivo dos recursos naturais. O risco climático está relacionado a transições para uma economia de baixo carbono e possíveis mudanças na frequência e padrões climáticos. Em síntese, os riscos social, ambiental e climático são definidos como a possibilidade de que o atingimento dos objetivos da Instituição seja negativamente influenciado, gerando perdas monetárias ou de valor dos ativos do conglomerado, decorrente da exposição a eventos de danos sociais, ambientais ou climáticos.

O propósito de gestão desses riscos é prever, controlar e reduzir possíveis danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade, ao meio ambiente e sua vulnerabilidade às alterações climáticas. A maioria dos riscos associados às instituições financeiras é de natureza indireta, originando-se das relações comerciais, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento, e com os clientes por meio de atividades de financiamento e investimento. Compreende-se como danos sociais, ambientais ou climáticos os impactos decorrentes dos seguintes eventos, para os quais o Agibank adota procedimentos de avaliação e monitoramento:

- Operações de Crédito – concessão para clientes associados com trabalho análogo ao escravo/ mão de obra infantil poluição e contaminação; licenciamento ambiental; áreas contaminadas ou embargadas; e terras indígenas.
- Relacionamento com Fornecedores – relacionamento com fornecedores envolvidos com irregularidades de natureza social, ambiental ou climática.
- Desenvolvimento e alterações de produtos e serviços – prejuízos à sociedade oriundos de novas modalidades de produtos e serviços, bem como modificações relevantes nos já existentes.

Ainda, vale salientar que a instituição continuamente busca soluções tecnológicas e inovação nos processos produtivos, atingindo ganhos de eficiência energética e produtiva, visando cada vez mais uma economia de baixo carbono.

Por entender que não há materialidade do risco socioambiental na atual operação do banco, os atuais critérios utilizados na gestão de capital, continuidade de negócios e contingência de liquidez contemplam a variação destes, estão refletidos, de maneira não substancial, nos demais riscos testados objetivamente.

No terceiro trimestre, a operação do Agibank manteve baixa exposição ao risco social, ambiental e climático. Contudo, o tema é avaliado de forma recorrente e os processos seguem as melhores práticas a fim de mensurar qualquer alteração relevante nessas exposições.

10 RISCO REPUTACIONAL

Risco reputacional é definido como a possibilidade de o Agibank sofrer perdas remuneratórias e de valor dos seus ativos financeiros em função de práticas internas e externas que estejam em desacordo com a regulação legal e/ou infralegal, as melhores práticas de governança corporativa do mercado ou fatores externos que possam gerar uma visão negativa da empresa.

Para mitigar esse tipo de risco, além de estabelecer normas de conduta aos colaboradores da instituição para que todos estejam alinhados com as melhores práticas de mercado, o Agibank possui uma unidade independente de Compliance que verifica se as suas normas e políticas estão em conformidade com a legislação brasileira e com as melhores práticas.

Como a instituição também realiza atividades para gerar impactos positivos para a sociedade em geral e está sempre em busca de maximizar a transparência de suas operações, o Agibank conta com um trabalho de monitoramento constante realizado através de suas mídias sociais, que acompanha a percepção dos seus clientes e demais stakeholders em cada ação desempenhada.

No terceiro trimestre de 2024, o Agibank manteve um rigoroso foco na gestão do risco reputacional em linha com as novas regulamentações do Banco Central voltadas ao combate a fraudes e golpes. A mitigação desse risco se apoiou na atuação proativa do departamento de Compliance, que em conjunto com as áreas de primeira linha de negócios, busca assegurar a conformidade com a legislação brasileira e as melhores práticas de governança. Além disso, a instituição reforçou suas medidas de Educação Financeira, através da elaboração de diretrizes internas que fornecem aos clientes adequado nível de informação sobre produtos e serviços.

11 RISCO CIBERNÉTICO E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

Risco cibernético é definido como a possibilidade de um evento ocorrer dentro dos domínios computacionais, bases de dados e recursos de comunicação da instituição, que possa trazer consequências negativas para públicos objetivos do Agibank.

O Agibank adota uma abordagem robusta e estratégica para mitigar o risco cibernético, baseada no conceito das três linhas de defesa. Os times realizam de modo recorrente avaliações e testes rigorosos em controles para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade do ambiente.

Nossas equipes altamente capacitadas de segurança da informação e tecnologia da informação, respaldadas pelo Centro de Operações especializado em Cibersegurança (SOC), mantém uma postura vigilante contra ameaças cibernéticas, monitorando constantemente atividades suspeitas e identificando potenciais brechas de segurança.

Além disso, o Agibank está empenhado em evoluir continuamente sua maturidade em gerenciamento de tecnologia e segurança da informação. Reconhecemos a importância da conformidade com leis e regulamentações de privacidade, assegurando que nossas práticas estejam alinhadas com os mais altos padrões de proteção de dados, segurança e respeito à privacidade dos clientes e partes interessadas. Nosso compromisso vai além da simples conformidade; buscamos constantemente a excelência em todas as áreas da segurança cibernética e da governança de dados.

Em termos de continuidade de negócios, o Agibank possui sistemas e rotinas de contingência que permitem a continuidade de suas operações da instituição durante a ocorrência de um evento adverso que afete sua estrutura operacional e/ou tecnológica.

No terceiro trimestre de 2024, o Agibank reforçou sua gestão de risco cibernético, alinhando-se cada vez mais às melhores práticas do mercado. A segunda linha de defesa desempenhou um papel crucial, conduzindo avaliações de riscos detalhadas e apoiando a elaboração e o acompanhamento de planos de ação conjuntos com a

primeira linha. As avaliações de riscos realizadas foram fundamentais para identificar e priorizar ameaças, garantindo que os recursos sejam alocados de maneira eficaz. Além disso, a segunda linha apoiou a criação de planos de ação robustos para mitigar os riscos identificados, monitorando a implementação dessas medidas para assegurar sua eficácia. O compromisso do Agibank com a conformidade às regulamentações de privacidade e proteção de dados permanece firme, buscando sempre a excelência em segurança cibernética.

_GERENCIAMENTO DE RISCOS

DANIEL ANTÔNIO PIRES

CRO

daniel.pires@agi.com.br

FELIPE AMÉRICO DOS SANTOS

Risk Manager

felipe.americo@agi.com.br

agibank